

3ª FORMAÇÃO GERAL A NÍVEL DE EXÉRCITO

TEMA: CONHECENDO OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

PARTE II

Por uma questão de praticidade, estudaremos a classificação dos dons carismáticos, segundo S.B.Clarck; esta, parece seguir mais harmoniosamente a seqüência de São Paulo na I Cor 12. Não sabemos se na mente de São Paulo, esta seqüência na nomeação dos carismas, tinha alguma importância, parece, contudo, que segue uma lógica, à qual queremos nos ater para o estudo dos novos dons carismáticos.

CLASSIFICAÇÃO DOS DONS

DONS DOS SINAIS OU DE PODER COMO CHAMA NA RCC

DOM DE CURA

→ CURA É RESPOSTA DE DEUS À UMA ORAÇÃO:

O dom de cura é o carisma pelo qual ocorre uma cura como resposta de Deus à uma oração, quer seja individual ou coletiva.

Nós oramos a Deus pedindo-lhe que cure o irmão ou que nos cure. Deus responde nossa oração operando a cura, manifestando dessa forma a graça da força do Cristo Vivo e Ressuscitado.

Tipos de Curas: Físicas, Interior, Espiritual

Há a curas:

- física (do corpo),
- a cura interior (do psiquismo, emoção, etc.) e a
- cura espiritual (também chamada libertação, cura do espírito).

O homem é um ser formado de:

- corpo,
- mente e
- espírito.

Esses três(corpo-mente-espírito) aspectos de sua pessoa estão intimamente interligados. Quando uma das partes não está bem, as outras são diretamente afetadas.

Por exemplo,

→1. *Uma pessoa tem o seu corpo atacado pelo câncer, sua parte psíquica pode também ficar afetada, pois ela se preocupa com o futuro e, muitas vezes, sente-se como um peso para aqueles que dela tratam, achando que lhes está dando trabalho demais. Se não for forte na fé poderá começar a se ressentir contra Deus, que permitiu que ela fosse acometida daquele mal, ficando espiritualmente afetada.*

→2. *Noutro caso, por exemplo, uma pessoa é despedida do emprego e se sente psicologicamente mal. Ao viver esse drama, sua pressão arterial poderá elevar-se, ou seja, seu corpo passa também a ser afetado. Poderá sentir-se rejeitada pelos irmãos e, também, rejeitada por Deus, ficando com problema espiritual.*

→3. *Finalmente, por exemplo, uma pessoa infringe o sétimo mandamento da Lei de Deus – não furtar – e dá um desfalque. Fica, pois, em pecado, ou seja, afetada em sua parte espiritual. Sua parte psicológica é também afetada, pois sua consciência a acusa e ela sente remorso de seu ato, intranquilidade e mesmo angústia. A angústia poderá levá-la a ter depressão ou até mesmo ocorrer uma somatização e ocasionar uma úlcera de estômago, atingindo seu físico.*

Deus quer nos curar:

Deus nos conhece melhor do que ninguém, Ele sabe onde está a raiz de todo o mal, como nos ama e pela fé que depositamos no seu poder, Ele, em sua misericórdia, quer nos curar e se alegra quando oramos uns pelos outros, pedindo a cura e demonstrando amor fraterno.

Deus é quem nos cura, por diversos meios:

- pelos médicos e
- pelos medicamentos,
- pelos Sacramentos, em especial nos
- Sacramentos da Eucaristia,
- Confissão e
- Unção dos Enfermos,
- através do perdão e em
- resposta às nossas orações.

O Senhor faz sair da terra os medicamentos

Os médicos, os medicamentos são abençoados por Deus.

Lemos no Eclesiástico:

“Presta ao médico a devida honra, porque dele precisas; foi o Senhor também quem o criou. É do Altíssimo, com efeito, que vem a cura; e ele recebe presentes do próprio rei. O Senhor faz sair da terra os medicamentos; não os rejeita o homem sensato. Pelos medicamentos se realiza a cura e a dor desaparece. Com eles, prepara o farmacêutico diversas misturas” (Eccl 38,1-2, 4,7-8).

Quem está doente deve orar para que o Senhor o encaminhe ao médico de sua escolha, a seguir, orar pelo médico, para que ele seja um bom instrumento nas mãos do Senhor. Quem está em tratamento médico e recebe uma oração de cura somente deve suspender o tratamento se o médico assim o mandar.

Deus nos cura pelos sacramentos:

- ✓ O sacramento da **reconciliação ou confissão**, nos cura espiritualmente e, conseqüentemente, cura todo nosso ser;
- ✓ O sacramento da **Eucaristia** nos cura, pois nele recebemos o próprio Jesus, o médico dos médicos, aquele que é o curador por excelência.
- ✓ Há ainda um sacramento específico para a cura, **a unção dos enfermos**, o próprio São Tiago nos diz: “Há entre vós quem sofra? Que reze! Está alguém de bom humor? Que entoe cânticos! Há entre vós algum enfermo? Que mande chamar os presbíteros da Igreja e estes orem sobre ele, ungendo-o com óleo em nome do Senhor.

Deus nos cura através do perdão

E a oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o reerguerá. E, se tiver cometido pecados, ser-lhe-á concedido perdão” (Tg 5,13-15).

O Senhor nos cura através do perdão, pois a base da nossa vida espiritual é o viver reconciliados, o pedir e dar perdão. É muito importante para nós, sabermos disso e tomarmos a peito esta realidade, porque a gente às vezes é levado a considerar o viver reconciliados, o dar e pedir perdão, como uma das coisas da vida fraterna, talvez até mesmo um acidente da vida fraterna, entre outras coisas eu também preciso me reconciliar, mas não.

SEM PERDÃO NÃO HÁ CURA

Pedir e dar perdão é fundamental, é caminho de cura e crescimento.

O viver reconciliado, pedir e dar perdão **é a base da nossa vida espiritual.**

Nós podemos cair no engano de dizer que somos muito eu, eu sou divertido, eu sou alegre, eu me relaciono com todo mundo, todo mundo gosta de mim, ou ainda que não preciso de ninguém. Dificilmente, quem pisou na bola comigo, acabou. Aquela pessoa no meu coração já fechou, não pisa duas vezes na bola não, é uma vez só. Eu continuo vivendo, eu continuo divertido, eu continuo me dando com todo mundo, mas eu já sequei no coração aqueles que me feriram. Pode ser que hoje eu sequei um, amanhã eu sequei outro e depois eu sequei outro. A coisa é assim, é como na ligação de lâmpadas, a ligação é em paralela, onde você liga o pólo positivo de uma lâmpada ao pólo de uma outra lâmpada e assim pra frente, de modo que a energia corre entre todas as lâmpadas a ligação paralela. É uma boa forma de fazer ligação de fuzil. Mas se uma das lâmpadas se queima, está rachada, apagam todas. Deus faz ligação em paralela, você tem a impressão de que se você está mal com uma pessoa do grupo, você continua comunitário de bem com todo mundo, na verdade não é. Você cortou a fraternidade na sua vida, então a gente corre grande risco de desentender, de ficar com mágoas no coração, adoecer.

Enquanto que a verdade é esta: a base da nossa vida espiritual é viver reconciliado, pedir e dar perdão. Deus nos convida hoje ao perdão.

→ Deus Cura como quer, quando quer e como for melhor para nós.

Deus nos cura também como resposta às orações em que pedimos a cura de irmãos ou a nossa, mas Deus cura como quer, quando quer e como for melhor para nós. A cura é a resposta de Deus a nossa oração fervorosa na fé expectante. A cura é um sinal do amor de Deus por nós.

Por que não sou curado por Deus?

Quando não ocorre a cura não é porque Deus não nos ama, mas porque quer nos dar algo melhor que a cura. “Bem cedo, nos Evangelhos, determinadas pessoas se dirigem a Jesus chamando-o de ‘Senhor’. Este título exprime o respeito e a confiança dos que se achegam a Jesus e esperam dele ajuda e cura” (CIC 448).

“Desde o início da sua vida pública, Jesus escolhe homens em número de doze para estarem com Ele e para participarem da sua missão; dá-lhes participação na sua autoridade “e enviou-os a proclamar o Reino de Deus e a curar” (Lc 9,2). Permanecem eles para sempre associados ao

Reino de Cristo, pois Jesus dirige a Igreja por intermédio deles” (CIC 551).

Exemplos de Curas:

→1. *Nas Escrituras encontramos curas de cegos, na cura dos cegos de Jericó, Jesus tocou-lhes os olhos e eles passaram a ver perfeitamente (Mt 20,29-34).*

→2. *Na cura do cego de nascença, Jesus cuspiu no chão, fez um pouco de lodo com a saliva e com o lodo ungiu os olhos do cego. Depois lhe disse: “Vai, lava-te na piscina de Siloé”. O cego foi, lavou-se e voltou enxergando (Joa 9,1-41).*

→3. *Na cura do cego de Betsaida Jesus pôs-lhe saliva nos olhos e, impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa. O cego olhou e respondeu: “Vejo homens como árvores que andam”. Jesus impôs as mãos nos olhos e ele começou então a ver claramente (Mc 8,22-26). Esta última cura foi gradual, diferentemente das duas anteriores, que foram instantâneas.*

Deus cura através das Orações:

O Senhor cura seus filhos através da oração pela cura.

Quem vai orar pela cura não sabe onde está o mal do irmão:

Quem vai orar pela cura de um irmão não sabe qual é a raiz do mal, se está no corpo, na mente ou no espírito, mas Deus sabe.

Muitas vezes a cura ocorre diretamente como resposta ao pedido feito na oração.

Outras vezes Deus dá a quem está orando uma palavra de ciência, para identificar a raiz do mal. A palavra de ciência vai revelar a raiz do mal físico, psicológico ou espiritual.

Dom que ajudam na Cura dos irmãos:

O Senhor geralmente indica também caminhos para a cura através do:

- dom de sabedoria,
- do dom da palavra de sabedoria,
- do dom do discernimento dos espíritos ou do
- dom do aconselhamento.

→ ESTES DONS CONDUZEM À CURA, CONFORME O CASO:

- ✓ pelo perdão,
- ✓ pela recepção dos sacramento da reconciliação,
- ✓ pela libertação,
- ✓ etc.

✚ Como acontece Curas físicas?

Uma pessoa com problema físico, ao receber a oração de cura, conforme a vontade do Senhor, e pela sua abertura de coração, poderá ou não ser curado fisicamente.

✚ Exemplos de curas físicas:

→1. *Certa vez, uma irmã que tinha artrose e, conseqüentemente, andava com dificuldade, após ter recebido uma oração de cura continuou sofrendo da artrose como antes, mas deixou de se preocupar com o que lhe pudesse acontecer no futuro (tinha medo de piorar, a ponto de precisar de uma cadeira de rodas). Passou, pois, a aceitar a doença e foi curada interiormente. Como resposta a oração de cura, Deus também cura psicológica e espiritualmente. Há muitos cristãos em boas condições físicas, mas que estão doentes psicológica ou espiritualmente. Jesus quer curá-los. “Jesus é sempre o mesmo: ontem, hoje e por toda a eternidade” (Hb 13,8). Portanto, assim como realizou inúmeras curas durante sua vida terrena, nos cura hoje e por todo o sempre. Tempo e espaço não significam nada para Ele. Ele pode nos curar hoje e agora, no momento que você está lendo este capítulo, pode nos curar de algo que nos aconteceu na nossa infância ou mesmo na nossa vida intra-uterina. Ele pode chegar ao nosso passado e curar aquilo que nos machucou, que nos magoou, que nos marcou. Cura-nos de lembranças dolorosas, de situações traumáticas que implicam hoje em alterações em nosso comportamento, em sonhos (pesadelos), entre outras anomalias. Na oração de cura interior pede-se a Jesus que vá ao nosso passado e nos cure de toda mágoa e ilumine qualquer lembrança dolorosa. Não é somente voltar ao passado e recordar detalhes desagradáveis, não é somente ficar sabendo das causas de nossas machucaduras, mas é ter Jesus brilhando com sua luz divina em todos os cantos escuros nos quais Satanás esconde mágoas e lembranças dolorosas. É ter Jesus conosco durante situações difíceis e desagradáveis e nas horas em que fomos traumatizados. Todos precisamos de algum tipo de cura, quer seja ela: física, emocional ou espiritual. O único lugar onde as pessoas não precisam mais ser*

curadas, é no cemitério. Quem recebe uma oração de cura precisa, em primeiro lugar, assumir a cura, saber que está sendo curado, querer a cura, permitir que ela aconteça. Como dissemos atrás quando se trata de cura física é preciso que haja confirmação pelo médico. Precisa, em seguida, dar os passos que o Senhor mandou que desse, senão, é como ir ao médico, receber a receita após o diagnóstico da doença e jogá-la fora no lixo. Na cura do cego de nascença Jesus mandou que ele fosse lavar os olhos na piscina de Siloé. Ele deu esse passo e foi curado. Imaginemos que ele não obedecesse a Jesus e não fosse lavar seus olhos na piscina, será que teria sido curado? Todos os batizados podem abrir-se ao dom de cura, entretanto é preciso uma vida de oração, de sacramentos, de serviço a Igreja e aos irmãos, é preciso ter fé em Deus e sentir amor pelo irmão que está enfermo, quer seja no corpo, na alma ou no espírito. Há pessoas que são muito abertas a esse dom e o exercem constantemente, essas pessoas têm o ministério de cura.

→ ABERTURA AO DOM DE CURA.

- Orar pedindo o dom de cura ao Senhor,
- se colocar disponível.
- Ter fé para dar os primeiros passos e orar pelos irmãos.
- Sentir profundo amor pelos irmãos que estão necessitados de cura.
- Ler diariamente a Bíblia,
- ler livros sobre o assunto,
- assistir palestras,
- participar de retiros sobre o tema.
- Orar junto com pessoas que já estejam exercendo esse dom, participando da oração ou ficando em intercessão.
- Confiar no Senhor e não pensar que fracassou se não constatar a cura imediata.
- Abrir-se a dons auxiliares ao dom de cura, como os dons de palavra de ciência, palavra de sabedoria, discernimento de espíritos, aconselhamento.

→ COMO ORAR PELA CURA?

Obrigações de quem exerce o carisma da Cura:

- Não orar sozinho nunca, mas como membro de um pequeno grupo, no mínimo de duas pessoas. “Eu vos repito: se dois dentre vós na terra se puserem de acordo para pedir seja qual for a coisa, esta lhes será

concedida por meu Pai que está nos céus. Porque, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, eu estou lá entre eles” (Mt 18,19-20).

- Preparar-se constantemente para a oração de cura, através da leitura diária da Palavra,
- Meditações e
- orações pessoais.
- Jejuar pelo ministério de cura, Jesus aconselha: “Quanto a esta espécie de demônios, só se pode expulsar à força de oração e jejum” (Ier Mateus capítulos 17 a 21).
- Estar em dia com os Sacramentos em especial a Confissão e
- comungar sempre o Corpo e o Sangue de Cristo, alimento para nossa vida espiritual.
- Rezar diariamente o terço,
- estar em comunhão com Maria nossa mãe e rainha.
- Orar pela cura de preferência na Igreja, pois nela está o Santíssimo, ou seja, Jesus Eucarístico, e também porque está escrito: “Minha casa é a casa de oração” (Mt 21,13a).

Assume a tua parte de sofrimento como um bom soldado de Cristo

Jesus 2 Timóteo 2,3

→ COMO A EQUIPE DEVE SE PREPARAR PARA MINISTRAR CURA?

- 1. Na oração de cura feita por duas ou mais pessoas, enquanto uma ora em voz alta, as demais ficam em intercessão em voz baixa em línguas e em escuta do Espírito Santo.**
- 2. A que está orando em voz alta, quando sentir que é da vontade do Senhor, cessa sua oração para que outro irmão ore alto e ela passa então a ficar em intercessão e assim sucessivamente.**

3. As orações feitas em voz alta devem ser audíveis, para que a pessoa que está recebendo a oração possa ouvir o que está sendo orado.
4. A oração deve ser feita com tranquilidade e ordem, sempre guiada pelo Espírito Santo.
5. Quem recebe a oração não deve orar junto, principalmente em voz alta, mas ficar à escuta, prestando bastante atenção no que o Senhor lhe está dizendo através dos irmãos que estão orando.
6. Deve haver imposição de mãos, com discernimento e respeito para que a pessoa que esta recebendo oração não passe constrangimentos.
7. Enfim devemos nos abandonar nas mãos do Senhor e deixar que Ele nos conduza como servos fiéis, aqueles que tem como recompensa de seu trabalho a alegria de poder servi-lo.

DOM DE MILAGRES

→ MILAGRES SÃO FENÔMENOS SOBRENATURAIS REALIZADOS POR DEUS,

Milagre é a interferência de Deus em alguma situação,

podendo ser:

- ✚ uma cura física como o cego Bartimeu (Ler Mc 10,46-52);
 - ✚ alteração dos fenômenos naturais, como foi a tempestade acalmada (Ler Mt 8,23-27);
 - ✚ multiplicação de pães (Ler Mt 14, 13-21; Mc 6,30-44; Lc 9,10-17 e Jô 6,1-15);
 - ✚ a ressurreição de um morto, como foi a de Lázaro (Ler Jo 11,1-44); etc.
- Deus realiza milagres para que os homens conheçam a sua glória. “Jesus acompanha as palavras com numerosos ‘milagres, prodígios e sinais’ (At 2,22) que manifestam que o Reino está presente nele. Atestam que Jesus é o Messias anunciado” (CIC 547). “Os sinais operados por Jesus

testemunham que o Pai o enviou. Convidam a crer nele. Aos que a Ele se dirigem com fé, concede o que pedem.

Assim os milagres fortificam a fé naquele que realiza as obras de seu Pai: testemunham que ele é o Filho de Deus. Eles podem também ser 'ocasião de escândalo' (Mt 11,6). Não se destinam a satisfazer a curiosidade e os desejos mágicos.

Apesar dos seus milagres tão evidentes, Jesus é rejeitado por alguns; acusam-no até de agir por intermédio dos demônios" (CIC 548).

“O advento do Reino de Deus é a derrota do reino de Satanás. ‘Se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios, então o Reino de Deus já chegou a vós’ (Mt 12,28)” (CIC 550).

Exemplos Bíblicos de Milagres:

- ✓ *“O milagre da multiplicação dos pães, quando o Senhor proferiu a benção, partiu e distribuiu os pães através dos seus discípulos para alimentar a multidão, prefigura a superabundância deste único pão da sua Eucaristia.*
- ✓ *O sinal da água transformada em vinho em Cana já anuncia a hora da glorificação de Jesus. Manifesta a realização da ceia das bodas no Reino do Pai, onde os fiéis beberão o vinho novo, transformado no Sangue de Cristo” (CIC 1335).*

“O motivo de crer não é de fato as verdades reveladas aparecerem como verdadeiras e inteligíveis à luz da nossa razão natural. Cremos ‘por causa da autoridade de Deus mesmo que revela e que não pode nem enganar-se nem enganar-nos’. ‘Todavia, para que o obséquio da nossa fé fosse conforme à razão, Deus quis que os auxílios interiores do Espírito Santo fossem acompanhados das provas exteriores da sua Revelação’. Por isso os milagres de Cristo e dos santos, as profecias, a propagação e a santidade da Igreja, sua fecundidade e estabilidade ‘constituem sinais certíssimos da Revelação, adaptados à inteligência de todos’, ‘movidos de credibilidade’ que mostram que o assentimento da fé não é ‘de modo algum um movimento cego do espírito’” (CIC 156).

‘Na humanidade de Cristo, portanto, tudo deve ser atribuído à sua pessoa divina como ao seu sujeito próprio. Não somente os milagres mas também os sofrimentos, e até a morte: ‘Aquele que foi crucificado na carne, nosso Senhor Jesus Cristo, é verdadeiro Deus, Senhor da glória e Um da Santíssima Trindade’” (CIC 468). “A Ressurreição de Jesus glorifica o nome do Deus Salvador, pois a partir de agora é o nome de Jesus que manifesta em plenitude o poder supremo do ‘nome acima de todo nome’. Os espíritos maus temem seu nome e é em nome dele que os discípulos de Jesus operam milagres, pois tudo o que pedem ao Pai em seu nome, o Pai lhes concede” (CIC 434).

Os milagres nas Escrituras são descritos como maravilhas: “Haviam (os israelitas) olvidado as suas obras, todas as maravilhas demonstradas” (Sl 77,11); “Lembraí as maravilhas que operou, seus feitos e as palavras de seus lábios” (Sl 104,5).

Já no Antigo Testamento encontramos milagres espetaculares:

- a abertura do mar Vermelho, efetuada através de Moisés (Ler Ex 14).*
- O florescimento da vara de Aarão (Ler Nm 17).*
- A passagem do Jordão a pé enxuto, feita por Josué (Ler Js 3).*
- A destruição das Muralhas de Jericó (Ler Js 6).*
- A derrubada das pilastras do templo filisteu por Sansão (Ler Jz 16).*
- A vinda de trovoadas e chuvas, pedidas por Samuel (Ler I Sm 12).*
- A multiplicação da farinha e do azeite, por Elias (Ler I Rs 17).*
- A cura de Naamã, por Eliseu (Ler 2 Rs 5).*

- *Os três jovens na fornalha (Ler Dn 3).*
- *Daniel na cova dos leões (Ler Dn 6).*

Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho ao mundo, Jesus Cristo, sendo Deus, durante sua vida terrena realizou inúmeros milagres, que podemos classificar em três categorias:

Tipos de Milagres:

a) milagres relativos a natureza:

- ✓ acalmar tempestades (Mt 8,23-27),
- ✓ caminhar sobre as águas (Mt 14,22-36),
- ✓ transformar água em vinho (Jo 2,1-12),
- ✓ multiplicar pães (Lc 9,10-17), etc.

b) Milagres relativos à saúde:

- ✓ curar leprosos (Mt 8,1-14),
- ✓ cegos (Mc 10,46-52),
- ✓ mudos (Mc 7,31-37),
- ✓ paralíticos (Lc 5,17-26),
- ✓ coxos (Lc 7,22), etc.

c) Milagres relativos à vida:

- ✓ ressurreição da filha de Jairo (Mt 9,18-26),
- ✓ ressurreição do filho da viúva de Naim (Lc 7,11-17),
- ✓ ressurreição de Lázaro (Jo 11,1-44).

O que ensina nossa Igreja sobre os Milagres?

A Dei verbum nos diz: “Jesus Cristo, Verbo feito carne, enviado como homem para os homens, fala, portanto, as palavras de

Deus e consuma a obra da salvação que o Pai lhe mandou realizar. Por isso, vê-lo é ver o Pai, com toda a sua presença e Manifestação de sua pessoa, com palavras e oras, sinais e milagres...” (DV 4). Na Dignitatis humanae lemos: “...Cristo, nosso Mestre e Senhor, manso e humilde de coração, atraiu e convidou com muita paciência os seus discípulos. Apoiou e confirmou, sem dúvida, com milagres, a sua pregação, mas para despertar e confirmar a fé dos ouvintes, e não para exercer sobre eles qualquer coação” (DV 11).

Outros Exemplos Bíblicos de Milagres:

Durante muito tempo diversos cristãos julgavam que ocorreram milagres realizados por patriarcas, por profetas, e por Jesus Cristo no tempo da Igreja primitiva, quando apóstolos como Pedro e Paulo viviam. Admitiam ainda que santos canonizados pela Igreja tivessem feitos milagres. Mas as Escrituras são claras no afirmar que Deus realiza milagres através de quem Ele escolher; Jesus nos prometeu: “Eu vos afirmo e esta é a verdade: quem crê em mim fará as obras que eu faço. E fará até maiores, porque vou para o Pai” (Jo 14,12). E Jesus nos dá a certeza de que suas palavras são cumpridas: “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão” (Mt 24,35).

O dom de milagres é o carisma pelo qual Deus realiza milagres como resposta à nossa oração, muitas pessoas abertas ao dom de cura têm obtido de Deus, pelas suas orações, curas milagrosas. Algumas pessoas chamam curas milagrosas, ou milagres, àquelas que ocorrem instantaneamente.

-> 1. Por exemplo, se uma pessoa com câncer é curada dessa doença instantaneamente, chamam milagre.

->2. Se ocorre a cura de uma dor de cabeça, dor na perna, ou outras enfermidades que a medicina poderia curar com medicamentos, então chamamos de cura.

->3. Certamente existem milagres que nada têm a ver com cura milagrosa, como por exemplo, o Pe. DeGrandis relata um milagre ocorrido com uma jovem norte-americana, a qual percebeu que estava sendo perseguida por dois malfeitores e correu para o seu automóvel. Fechou as portas do carro que eles tentavam abrir pelo lado de fora, apavorada, deu partida duas vezes, sem que o motor de arranque funcionasse. Clamou por Jesus e na tentativa seguinte o carro pegou e ela conseguiu fugir dos seus assaltantes, contudo, ao chegar em casa, relatou o ocorrido a seu pai. Este estranhou que o carro não

quisesse pegar, uma vez que, a bateria era nova. Foi verificar o carro e constatou que o cabo da bateria estava desligado. É bem provável que os assaltantes tinham-no desligado para que ela não lhes pudesse fugir, mas quando ela clamou por Jesus (orou), Ele realizou um milagre e o carro pegou sem bateria.

->4. Podemos citar o Milagre Eucarístico de Lanciano, este prodigioso milagre deu-se por volta dos anos 700, na cidade italiana de Lanciano, na igreja do mosteiro de São Legoziano, onde viviam os monges da Ordem Basiliana (de São Basílio). Entre os monges, havia um que se fazia notar mais por sua cultura mundana do que pelo conhecimento das coisas de Deus. Sua fé parecia vacilante, e ele era perseguido todos os dias pela dúvida de que a hóstia consagrada fosse verdadeiro Corpo de Cristo e o vinho Seu verdadeiro Sangue. Mas a Graça Divina nunca o abandonou, fazendo-o orar continuamente para que esse insidioso espinho saísse do seu coração. Foi quando, certa manhã, celebrando a Santa Missa, mais do que nunca atormentado pela sua dúvida, após proferir as palavras da Consagração ele viu a hóstia converter-se em Carne viva e o vinho em Sangue vivo. Sentiu-se confuso e dominado pelo temor diante de tão espantoso milagre, permanecendo longo tempo transportado a um êxtase verdadeiramente sobrenatural. Até que, em meio a transbordante alegria, o rosto banhado em lágrimas, voltou-se para as pessoas presentes e disse: "Ó bem-aventuradas testemunhas diante de quem, para confundir a minha incredulidade, o Santo Deus quis desvendar-se neste Santíssimo Sacramento e tornar-se visível aos vossos olhos. Vinde, irmãos, e admirai o nosso Deus que se aproximou de nós. Eis aqui a Carne e o Sangue do nosso Cristo muito amado!" A estas palavras os fiéis se precipitaram para o altar e começaram também a chorar e a pedir misericórdia. Logo a notícia se espalhou por toda a pequena cidade, transformando o monge num novo Tomé. A Hóstia-Carne apresentava, como ainda hoje se pode observar, uma coloração ligeiramente escura, tornado-se rósea se iluminada pelo lado oposto, e tinha uma aparência fibrosa; o Sangue era de cor terrosa (entre amarelo e o ocre), coagulado em cinco fragmentos de formas e tamanhos diferentes. Serenada a emoção de que todo o povo foi tomado, e dadas aos Céus as graças devidas, as relíquias foram agasalhadas num tabernáculo de marfim, construído a mando das pessoas mais credenciadas do lugarejo. A partir de 1713, até hoje, a Carne passou a ser conservada numa custódia de prata, e o Sangue, num cálice de cristal. Os Frades Menores Conventuais guardam o Milagre desde 1252, por vontade de Landolfo, bispo da vila de Chieti. Os monges da Ordem de São Basílio guardaram o Milagre até 1176 e os Beneditinos até 1252. Em 1258 os Franciscanos construíram o santuário atual, que foi transformado em 1700 de romântico-gótico em barroco. Desde 1902 as relíquias estão custodiadas no segundo tabernáculo do altar monumental, erigido pelo povo de Lanciano no centro do presbitério. Aos reconhecimentos eclesiásticos do Milagre, a partir de

1574, veio juntar-se o pronunciamento da Ciência moderna através de minuciosas e rigorosas provas de laboratório. Foi em 18 de novembro de 1970 que os Frades Menores Conventuais decidiram, devidamente autorizados, confiar a dois médicos de renome profissional e idoneidade moral a análise científica das relíquias. Para tanto, convidaram o Dr. Odoardo Linoli, Chefe de Serviço dos Hospitais Reunidos de Arezzo e livre docente de Anatomia e Histologia Patológica e de Química e Microscopia Clínica, para, assessorado pelo

A Carne é do tecido muscular do coração (contém, em seção, o miocárdio, endocárdio • O Sangue é verdadeiro sangue. • A Carne é verdadeira carne. • Prof. Ruggero Bertelli, Prof. emérito de Anatomia Humana Normal na Universidade de Siena, proceder aos exames. Após alguns meses de trabalho, exatamente a 4 de março de 1971, os pesquisadores publicaram um relatório contendo o resultado das análises: A conservação da Carne e do Sangue, deixados em estado natural por doze séculos e expostos à ação de agentes físicos, atmosféricos e biológicos constitui um fenômeno extraordinário. E antes mesmo de redigirem o documento sobre o resultado das pesquisas, realizadas em Arezzo, os doutores Linoli e Bertelli enviaram aos Frades um telegrama nos seguintes termos: "E o Verbo se fez Carne!". "E o impressionante é que é a Carne do Coração. Não a carne de qualquer parte do Corpo adorável de Jesus, mas a do músculo que propulsiona o Sangue – e portanto a vida – ao corpo inteiro; do músculo que é também o símbolo mais manifesto e o mais eloquente do amor do Salvador por nós. A Eucaristia é, na verdade, o dom por excelência do Coração de Jesus. "Meu Coração é tão apaixonado de amor pelos homens", disse um dia o Cristo em Parayle-Monial, revelando seu Sagrado Coração a Santa Margarida Maria. Uma paixão que o conduziu à cruz, que torna hoje presente sobre nossos altares, em nossos sacrários e até em nossos corações.

Em todo o caso, guardemos isto: na Eucaristia eu recebo o Cristo todo inteiro. É verdadeiramente que se dá e que eu como. Tanto na hóstia como no vinho, está Jesus Cristo vivo e inteiro (corpo, sangue, alma e divindade). A comunhão eucarística existe nas duas espécies, na espécie do pão e na espécie do vinho, só que o vinho não é somente o sangue de Jesus, mas sim o próprio Jesus. E da mesma forma a hóstia não é somente carne, mas sim o próprio Jesus. O que aconteceu em Lanciano, acontece em todas as igrejas do mundo e em qualquer missa, a única diferença é que lá em Lanciano além de transubstanciar a substância (pão e vinho), transubstanciou-se também a aparência". "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia" (Jo 6,54). Parece-nos que Deus quer nos mostrar que na menor partícula da hóstia consagrada ou na menor gota do vinho consagrado, está presente o Cristo Total.

->5. No Santuário de Nossa Senhor de Lourdes ocorrem milagres de cura com muita freqüência, há naquele local uma equipe permanente de médicos que examinam cuidadosamente todas as curas ocorridas e atestam aquelas que são consideradas milagrosas. A Igreja é muito prudente na aceitação de um milagre, agindo de acordo com o discernimento que lhe é dado pelo Espírito Santo.

->6. Podemos citar ainda como milagres as imagens de nossa Senhora que têm chorado, em diversos lugares do mundo, lágrimas verdadeiras ou lágrimas de sangue. O Pe. Juan J. Szantyr nos conta que, ao receber a notícia que diversos rosários de Medjugorje estavam ficando milagrosamente dourados, imaginou que fosse obra do inimigo para distrair os fiéis da oração. Ao rezar sobre esse milagre, leu no livro de Sabedoria: “E por terem sofrido um pouco, receberão grandes bens. Porque Deus, que os provou, achou-os dignos de si. Ele os provou como ouro na fornalha e os acolheu como holocausto” (Sb 3,5-6). Meditou então que nosso ser de ouro traz manchas do pecado original. É preciso que haja uma purificação pelo sofrimento para nos tornarmos ouro puro. Essa era a mensagem da transformação dos rosários. Logo a seguir, o seu rosário, de uso pessoal, ficou milagrosamente dourado. (Jesus vive e é o Senhor, 160,23).

Nota-- • No Sangue foram encontrados, além das proteínas normais, os seguintes minerais: cloreto, fósforo, magnésio, potássio, sódio e cálcio. As proteínas observadas no Sangue encontram-se normalmente fracionadas em percentagem a respeito da situação seroproteínica do sangue vivo normal. Ou, seja, é sangue de uma pessoa VIVA. • A Carne e o Sangue são do mesmo tipo sangüíneo (AB) e pertencem à espécie humana. • io, o nervo vago e, no considerável espessor do miocárdio, o ventrículo cardíaco esquerdo).

→ABERTURA AO DOM DE MILAGRES.

- Orar pedindo o dom de milagres ao Senhor,
- se colocar disponível.
- Ter fé para dar os primeiros passos
- e orar pelos irmãos.
- Ler diariamente a Bíblia,
- ler livros sobre o assunto,
- assistir palestras, participar de retiros sobre o tema.
- Ter intensa vida de jejum, oração, confissão e eucaristia.

- Confiar no Senhor e não pensar que fracassou se não constatar o milagre.
- Abrir-se a dons auxiliares ao dom de milagre, como de cura, palavra de ciência, palavra de sabedoria, discernimento de espíritos, fé carismática.

BRIGADA DOS DONS DE REVELAÇÃO:

DOM DA PROFECIA

O dom de profecia é o carisma pelo qual proclamamos uma mensagem de Deus destinada a uma comunidade, a um irmão ou a nós mesmos.

Deus fala através de nós em primeira do singular ou plural. Por exemplo: Eu sou o Senhor Vosso Deus ou Vós sois meu povo amado. “Entre as graças especiais, convém mencionar as graças de estado que acompanham o exercício das responsabilidades da vida cristã e dos ministérios no seio da Igreja: Tendo, porém, dons diferentes, segundo a graça que nos foi dada, aquele que tem o dom da profecia, que o exerça segundo a proporção de nossa fé,...” (CIC 2004). O Espírito Santo de Deus, é aquele que inspira a profetizar, pois “...Deus quis que os auxílios interiores do Espírito Santo fossem acompanhados das provas exteriores da sua Revelação”. Por isso os milagres de Cristo e dos santos, as profecias, a propagação e a santidade da Igreja, sua fecundidade e estabilidade “constituem sinais certíssimos da Revelação, adaptados à inteligência de todos”, “movidos de credibilidade” que mostram que o assentimento da fé não é “de modo algum um movimento cego do espírito” (CIC 156). Muitas pessoas julgam que a profecia é uma mensagem sobre acontecimentos futuros, ou seja, que quem profetiza anuncia eventos que irão realizar-se no futuro. Tal idéia não é correta.

O que caracteriza a profecia é ser uma mensagem de Deus. Ele conhece o passado, o presente e o futuro. Numa profecia Deus pode dar uma mensagem sobre acontecimentos **passados, presentes ou futuros.**

No Antigo Testamento verificamos que Deus chamava homens escolhidos por Ele para profetizar. Reconhecendo a importância da profecia para o Povo de Deus, Moisés diz:

“Oxalá todo o povo de Javé seja transformado em profetas, porque Javé teria colocado sobre eles o seu Espírito” (Nm 11,29b).

➔ EXEMPLOS BÍBLICOS DE PROFECIAS

Também no Antigo Testamento vemos que “... ‘A lei é profecia e pedagogia das realidades futuras’. Profetiza e pressagia a obra da libertação do pecado, que se realizará com Cristo, e fornece ao Novo Testamento as

imagens, os 'tipos', os símbolos, para exprimir a vida segundo o Espírito" (CIC 1964).

- ✓ *Moisés transmitia aos israelitas diversas mensagens de Deus. Ele era, pois, aberto ao dom da profecia. Moisés afirma que ele é um profeta e prevê a vinda de Jesus Cristo, o Profeta por excelência: "Javé, teu Deus, fará surgir do teu seio, dentre os teus irmãos, um profeta igual a mim; escutá-lo-eis" (Dt.18,15).*
- ✓ *No final do século VII a.C., vivia em Israel um jovem chamado Samuel, este servia o Senhor, no templo, sob a orientação do sacerdote Heli. Um dia, enquanto repousava, por três vezes Samuel ouviu uma voz que o chamava. Julgou estar sendo chamado por Heli, mas finalmente lhe foi revelado que era o Senhor que o estava chamando. Ao ouvir novamente o chamado, Samuel disse: "Fala que teu servo escuta" (I Sm 3,10b). O Senhor lhe revelou seus desígnios sobre Israel e sobre a casa de Heli. Samuel transmitiu a Heli a mensagem de Deus. "De sorte que todo Israel, de Dan até Bersabé, reconheceu que Samuel era profeta de Javé" (I Sm 3,20).*
- ✓ *O Senhor disse a Ezequiel: "A filhos obstinados e de corações empedernidos é que te envio. Deverás dizer a eles: 'Assim diz o Senhor Javé'. Pode ser que te escutem, mas pode ser também que não, já que se trata duma geração de rebeldes. Em todo caso, saberão que houve um profeta entre eles" (Ez 2,4-5).*
- ✓ *O livro do profeta Isaías inicia-se com as seguintes palavras: "Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém, no tempo de Osias, de Joatan, de Acás e de Ezequias, reis de Judá. 'Escutai, céu! Ouvi, terra! Porque Javé é quem fala: criei filhos e os enalteci, mas contra mim se revoltaram'" (Is 1,1-2).*
- ✓ *O profeta Jeremias nos fala sobre a sua vocação: "A palavra de Javé foi-me dirigida nestes termos: 'Antes de te formar no ventre de tua mãe, eu te conheci; antes de saíres do seio materno, eu te consagrei; profeta das nações eu te destinei'. Eu respondi: 'Ah, Senhor Javé! Não sei falar, sou ainda muito novo!' Javé respondeu-me: 'Não digas sou uma criança! A todos a quem eu te enviar, tu irás e tudo o que eu te ordenar, tu dirás!'" (Jr 1,4-7).*
- ✓ *Mais tarde, no próprio Antigo Testamento, o Senhor, através do profeta Joel, nos afirma que chegará um tempo em que Ele derramará o seu Espírito sobre todo o seu povo e que então todos profetizarão. "E acontecerá depois disso que eu derramarei o meu espírito sobre todos os mortais, vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos anciãos terão sonhos e vossos jovens terão visões" (Jl 3,1). Essa promessa de*

Deus cumpriu-se em Pentecostes. Os judeus que presenciaram os acontecimentos no Cenáculo ficaram perplexos e não entendiam o que estava acontecendo. Pedro então lhes afirma que naquele momento estava sendo cumprida a profecia de Joel, ou seja, que Deus estava dando o seu Espírito Santo a todos os homens de boa vontade que quisessem recebê-lo. Os que se abriram à ação do Espírito, falavam em outras línguas e profetizavam.

O QUE ENSINA NOSSA IGREJA SOBRE PROFECIAS

- ✓ *A Dei Verbum, recordando a história da salvação, nos ensina: “A seu tempo Deus chamou Abraão a fim de fazer dele um grande povo, ao qual, depois dos patriarcas, ensinou, por meio de Moisés e dos profetas, a reconhecê-lo como único Deus vivo e verdadeiro, Pai providente e justo juiz e a esperar o Salvador prometido” (DV 3). “Depois de ter falado muitas vezes e de muitos modos pelos profetas, Deus ultimamente, nestes dias, falou-nos pelo Filho” (DV 4; Hb 1,1-2).*
- ✓ *Na Lumen gentium lemos: “Cristo, o grande Profeta que proclamou o Rei do Pai, quer pelo testemunho de vida, quer pela força da palavra, continuamente exerce seu múnus profético até a manifestação da glória. Ele o faz não só através da Hierarquia que ensina em seu nome e com seu poder, mas também, através dos leigos” (LG 35). “O povo santo de Deus participa do múnus profético de Cristo” (LG 12). O Senhor fala conosco através da profecia. Quem a recebe percebe a unção do Espírito Santo. Essa unção vem acompanhada de manifestações físicas, espirituais.*

→ COMO SENTIMOS FÍSICA E ESPIRITUAL AS MOÇÕES DO ESPÍRITO SANTO?

- ✓ Na manifestação física sentimos o coração bater mais rapidamente ou sentimos calor no corpo ou formigamento nas mãos.
- ✓ Na manifestação espiritual sentimos o amor de Deus em nosso coração.

→ COMO PODEM VIR AS PROFECIAS PARA NÓS?

- ✓ A profecia pode vir em vernáculo (português, para nós)
- ✓ em línguas, em visão ou em sonho.

→ COMO É A PROFECIA EM LÍNGUAS?

1. Proclamar mensagens em línguas, ou seja, profetizar em línguas é diferente de orar em línguas.

2. A profecia em línguas é dada a uma única pessoa. E ela a proclama.
3. A oração em línguas pode ser pessoal ou comunitária
4. . Por outro lado, sente-se que a profecia em línguas é dita como uma proclamação incisiva do Senhor.
5. Quem ouve profecias em línguas não entende o seu sentido, o seu significado.
6. Para que a profecia em línguas seja entendida pela comunidade e preciso a abertura a um outro dom do Espírito Santo, o dom da interpretação.

São Paulo nos ensina: “Se houver quem fale (profetize) em línguas, falem dois, no máximo três, e cada um por sua vez. E haja quem interprete” (I Cor 14,27).

Nota.: Veremos com maiores detalhes a interpretação da profecia no capítulo “Dom da Interpretação”.

→ COMO SÃO AS PROFECIAS EM VISÕES?

1. A profecia pode também vir sob a forma de uma visão ou de um sonho. “Falou-lhes Javé: ‘Escutai, agora, minhas palavras. Quando há entre vós um profeta de Javé, eu me revelo a ele em **visão**; eu lhe **falo em sonhos**” (Nm 12,6).
2. A profecia em visão é uma mensagem que o Senhor nos dá através da visualização de algo. Lemos nas Escrituras que São Pedro teve por três vezes a visão de uma toalha que baixava do céu contendo animais de todas as espécies. O Senhor lhe disse: “Pedro, mata e come”. Pedro recusou-se, afirmando que havia na toalha animais considerados impuros pelos judeus. O Senhor lhe disse: “Não chames impuro o que Deus purificou”. Logo após vieram chamar Pedro para ir à casa do centurião Cornélio, não-judeu, mas justo e temente a Deus. Pedro lembrou-se da visão profética que tivera e das palavras do Senhor e foi à casa de Cornélio, que se converteu ao cristianismo (Ler Atos 10,9-48).
3. A profecia em sonho é uma mensagem que o Senhor nos dá enquanto dormimos. Lemos nas Escrituras que o faraó do Egito teve um sonho no qual viu sete vacas gordas que saíram do Nilo e se puseram a pastar. Em seguida, saíram

do Nilo sete vacas magras que devoraram as vacas gordas. O faraó sentiu que havia uma mensagem naquele sonho e pediu a José do Egito (filho de Jacó) que lhe desse interpretação do sonho. José lhe disse que a mensagem de Deus naquele sonho é que haveria sete anos de fartura seguidos de sete anos de grande miséria e fome, o que realmente ocorreu no Egito (Ler Gn 41,1-57).

4. *A maioria dos sonhos não tem sentido algum, mas, quando é da vontade do Senhor, Ele nos dá uma mensagem em sonho e temos, pois, um sonho profético.*

→A PROFECIA É DEUS QUEM FALA ATRAVÉS DO PROFETA:

“Porque de uma vontade humana jamais veio uma profecia, mas homens movidos pelo Espírito Santo é que falaram da parte de Deus” (2 Pd 1,21).

Nos nossos dias, nas reuniões de oração, geralmente após uma oração em línguas ungida e comunitária, há um momento de silêncio e um dos participantes se sente tocado a transmitir à comunidade uma mensagem do Senhor. A pessoa que recebe a manifestação do dom da profecia sente uma necessidade de transmitir aos irmãos aquilo que o Senhor lhe está imprimindo no coração. Inicia então a proclamação da mensagem do Senhor, que vai fluindo de sua boca. Não são palavras providas de seu raciocínio humano, mas que realmente provêm de Deus. Pedro afirma:

1. Como é Deus quem fala, a profecia é proclamada na primeira pessoa (Meus filhos... Eu vos digo que...).
2. São Paulo nos ensina: “Mas quem profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando” (I Cor 14,3).
3. Deus nos fala através da profecia para nos edificar, ou seja, para nos construir, nos edificar.
4. A profecia edifica nossa vida, nossa moral, nossa religião.
5. Fala-nos também para nos exortar, ou seja, para nos animar, para nos encorajar, para nos corrigir algo errado.
6. Fala-nos também para nos consolar, ou seja, para nos aliviar, nos suavizar.
7. A profecia nos proporciona consolo nas aflições, nos sofrimentos e nas angústias.

➔ CONFIRMAÇÃO DAS PROFECIAS:

8. Toda profecia precisa ser confirmada, para se ter a certeza de que proveio do Senhor. Muitas vezes a mensagem de Deus é captada por mais de um dos participantes da comunidade. Um deles a proclama, os que a receberam e não a proclamaram deverão confirmar a profecia, dizendo: confirmo a profecia, ou simplesmente: confirmo. Outras vezes a mensagem de Deus dada naquele momento, pode ser encontrada, como o mesmo sentido, na Bíblia. É a confirmação pela Palavra. Quem a encontrar deverá dizer: confirmo a profecia, indicado o livro, o capítulo e os versículos e lendo o trecho. São Paulo diz:
9. **“Quanto aos profetas, falem dois ou três e os outros julguem” (I Cor 14,29).** O mesmo São Paulo, na sua primeira carta aos Coríntios, nos fala diversas vezes sobre a profecia. Em primeiro lugar, adverte-nos que todos os dons do Espírito Santo devem ter por raiz a caridade, ou seja, o amor. Sem caridade de nada valem nossas profecias, nossa ciência, nossa fé, etc. “Mesmo que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que eu tivesse fé a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, não sou nada” (I Cor 13,2). Devemos, pois, aspirar em primeiro lugar a caridade, mas também os dons espirituais, principalmente o da profecia. “Procurai a caridade. Desejai, porém, os dons espirituais, sobretudo o da profecia” (I Cor 14,1). “Por isso, meus irmãos, aspirai o dom da profecia” (I Cor 14,39a).



O DOM SÃO SINAIS PARA OS INFIÉIS

10. São Paulo nos mostra que o dom de línguas é um sinal para os infiéis, os não-cristãos que presenciaram os acontecimentos de Pentecostes, viram no dom de línguas um sinal de Deus. Mostra-nos também que o dom de profecia é um sinal para os fiéis. Por esse dom Deus fala ao seu povo. “Assim as línguas são sinais, não para os fiéis, mas para os infiéis; enquanto profecias são um sinal não para os infiéis, mas para os fiéis” (I Cor 14,22)
11. . São Paulo, escrevendo aos tessalonicenses, adverte-os: “Não desprezeis as profecias” (I Tes 5,20). Escrevendo a Timóteo, faz-lhe a seguinte recomendação: “Timóteo, meu filho, esta é a recomendação que te faço, de acordo com as profecias que tempos atrás foram ditas a teu respeito. Baseado nelas deves **combater o bom combate**” (I Tm 1,18).



A PROFECIA É UMA MENSAGEM DE DEUS

12. a profecia é uma mensagem de Deus dirigida a uma comunidade, a um irmão ou a nós mesmos, que precisa ser confirmada para se ter certeza de que proveio do Senhor.
13. **Toda profecia precisa passar pelo crivo das verdades, que sustentam a nossa fé: Sagradas Escrituras, Sagrada Tradição e Sagrado Magistério.** Toda profecia que não condizer com essas verdades, não são autênticas.



O QUE SÃO PROFECIAS FALSAS?

- ✓ A não-profecia é a proclamação de uma mensagem provinda de nosso espírito humano.
- ✓ Geralmente são frases piedosas, ou citações das Escrituras, mas sem que tenham sido suscitadas por Deus naquele momento
- ✓ . Ao ouvir uma não-profecia, detectamos a falta de unção nas palavras proferidas.
- ✓ A falsa profecia é a proclamação de uma mensagem vinda do inimigo, este é muito audacioso e habilidoso e consegue imitar os dons do Espírito Santo, mesmo sendo de uma forma imperfeita, ele tenta nos atrair para ele. Por exemplo, o Pe. Hemiliano Tardif, em uma de suas viagens missionárias na América do Sul, nos conta que ao ministrar o retiro, em um determinado momento uma pessoa se levantou e anunciou uma falsa profecia dizendo que Jesus não está presente na Eucaristia. Essa é uma falsa profecia, a pessoa que assim o proceder deve ser exortada automaticamente.
- ✓ No Deuteronômio lemos: “Se porventura surgir um profeta ou adivinho em nosso meio, anunciando um sinal ou prodígio e se realizar o sinal ou prodígio de que vos falou, dizendo: ‘Vamos atrás de outros deuses que tu não conheces e sirvamo-los’, não ouvireis as palavras de tal profeta ou de tal adivinho, porque Javé vos experimenta por tal meio, para saber se amais a Javé, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda vossa alma” (Dt 13,2-4). Jesus nos adverte: “Guardai-vos dos falsos profetas. Eles vêm a vós disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores” (Mt 7,15). “Levantar-se-ão muitos falsos profetas e seduzirão a muitos” (Mt 24,11).

- ✓ Também São Paulo nos ensina que: “..ainda que alguém – nós ou um anjo baixado do céu – vos anunciasse um evangelho diferente do que vos temos anunciado, que ele seja anátema” (Gl 1,8). Desta forma, toda profecia que trouxer uma mensagem que contradiga a Sagrada Tradição, Sagrado Magistério e Sagrada Escrituras, que ela seja anátema, isso quer dizer: maldita!

PROFECIAS COMUNITÁRIAS?

- ✓ Podemos também ouvir profecias comunitárias, que são proferidas por uma pessoa e se destinam à comunidade presente.
- ✓ Já as profecias individuais são proferidas por uma pessoa e se destinam a um determinado irmão. Difere, pois, do que nós falamos a um irmão. É Deus falando a ele por nosso intermédio. As profecias pessoais são recebidas por uma pessoa e se destinam a ela própria. Muitas vezes, após orar a sós em línguas, na presença do Senhor, e depois aguardar em silêncio, Deus nos dá uma mensagem pessoal. Através das profecias inspiracionais Deus inspira seu povo, ou seja, mostra-lhe algo que Ele quer que seja feito, corrigido, etc.

PROFECIAS DIRETIVAS

- ✓ As profecias diretivas são aquelas em que Deus dirige seu povo, ou seja, dá-lhe uma ordem para que algo seja feito ou corrigido. Na profecia inspiracional o Senhor apenas inspira, mas na diretiva dá uma ordem.
- ✓ “Na Igreja, Deus constituiu primeiramente os apóstolos, em segundo lugar os profetas, em terceiro lugar os doutores, depois os que têm o dom dos milagres, o dom de curar, o dom de socorrer, de governar, de falar diversas línguas” (I Cor 12,28).
- ✓ Na Igreja, em primeiro lugar vêm os apóstolos e, logo a seguir, os profetas, os apóstolos, fundamento da Igreja, tem dons de profecia, de ensino, de milagres, de cura, de socorro, de governo, de falar diversas línguas, etc.
- ✓ Os profetas são abertos ao dom de profecia e aos demais dons carismáticos: ensino, milagres, curas, socorro, governo, línguas, etc. Na carta aos Efésios, São Paulo escreveu: “Foi ele quem de uns fez apóstolos, de outros profetas ou evangelistas, pastores ou doutores, para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério e para a construção do corpo de Cristo” (Ef 4,11-12). Cada um de nós deve, pois, exercer o ministério que lhe foi

confiado pelo Senhor, construindo, para a edificação do corpo de Cristo, a Igreja.

- ✓ Nos Atos lemos que “havia então na Igreja de Antioquia profetas e doutores; ente eles Barnabé, Simão, apelidado o Negro, Lúcio de Cirene, Manaém, companheiro de infância do tetrarca Herodes, e Saulo. Enquanto celebravam o culto do Senhor, depois de terem jejuado, disse-lhes o Espírito Santo: ‘Separai-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho destinado’. Então, jejuando e orando, impuseram-lhe as mãos e os despediram” (At 13,1-3).

→ ABERTURA AO DOM DA PROFECIA.

1. Crer no que a Escritura nos fala sobre o dom da profecia, como nos diz São Paulo: “Temos dons diferentes, conforme a graça que nos foi conferida. Aquele que tem o dom da profecia, exerça-o conforme a fé” (Rm 12,6). São Paulo aconselha Timóteo: “Não negligencies o carisma que está em ti e que te foi dado por profecia, quando a assembléia dos anciãos te impôs as mãos” (I Tm 4,14). Em Atos, lemos que “Judas e Silas, que eram também profetas, dirigiam aos irmãos muitas palavras de exortação e animação” (At 15,32). São Pedro nos exorta: “Assim demos ainda maior crédito à palavra dos profetas, à qual fazeis bem em atender, como a lâmpada que brilha em lugar tenebroso até que desponte o dia e a estrela da manhã se levante em vossos corações” (2 Pd 1,19).

2. Desejar o dom e pedir a Deus com fé. Ao abrir-nos ao dom de línguas, entregamos ao Senhor o nosso aparelho vocal. Para abrir-nos ao dom de profecia, precisamos **entregar ao Senhor a nossa mente.**

3. Para nos abirmos à **profecia comunitária**, nas reuniões de oração, após o louvor em línguas e o silêncio,

entreguemos nossa mente a Deus e lhe peçamos que nos use para proclamar sua mensagem para a comunidade reunida.

■ orems dois a dois em línguas e

■ façamos silêncio;

☐ peçamos, então, ao Senhor que nos use para uma mensagem sua dirigida ao nosso irmão.

4. Para nos abirmos à **profecia pessoal,**

☐ fiquemos num lugar isolado e silencioso,

☐ oremos em línguas,

☐ façamos silêncio e

☐ aguardemos a mensagem que o Senhor tem para nós, mas nunca nos esqueçamos de manter uma vida de oração pessoal:

☒ através dos sacramentos

☒ , oração pessoal,

☒ jejum,

☒ leitura da Palavra,

☒ oração do terço e

☒ perseverança na comunidade.

CONTINUAÇÃO DE DONS DE REVELAÇÃO PARTE III SERÁ SOBRE DOM:

✓ **DISCERNIMENTO DOS ESPÍRITOS**

✓ **LÍNGUAS**

✓ **INTERPRETAÇÃO EM LINGUAS:**